



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP**

**CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA QUÍMICA - CEEQ**

**PLANO DE FISCALIZAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2019**

**1. Objetivo**

Orientar a atuação da fiscalização, definindo as metas de interesse da CEEQ para o ano de 2019.

Diante dos dados obtidos da situação atual e das condições da CEEQ nos últimos 5 anos apresentados na Tabela 1, o planejamento de fiscalização foi dimensionado.

Tabela 1: Números da CEEQ até Dezembro de 2017. Até o momento não foi fornecido os dados de 2018.

<b>Período</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>Ativos</b>
1. Número de cancelamento de registros de profissionais da área da CEEQ até o ano de 2017	458	403	465	673	601	
2. Número de profissionais registrados na área da CEEQ até o ano de 2017	822	774	599	548	724	698
3. Número de profissionais registrados na área da CEEQ - TOTAL (ativos e inativos)				29699	30316	13607
4. Número de empresas do ramo da química registradas até o ano de 2017	99	92	81	81	91	88
5. Número de cancelamento de registros de empresas da área da CEEQ (CREA-SP) até o ano de 2017	14	9	12	20	19	
6. Número TOTAL de empresas registradas na área da CEEQ (ativas)				1306	1448	1151

**2. Principais Áreas a serem Fiscalizadas**

As áreas a serem fiscalizadas no ano de 2019 serão propostas com base no Panorama da Indústria de Transformação da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP 16ª edição, atualizada em 20/08/2018.

A proposta para o ano de 2019 é focar a fiscalização no quadro técnico e posteriormente na empresa propriamente dita.

Será proposto a continuidade do GTT- Fiscalização que irá colaborar para o desenvolvimento do Plano de fiscalização para o exercício de 2020.

O levantamento das áreas e suas atividades predominantes correspondentes são



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP**

mostrados nas tabelas de 2 a 6, levando em consideração as seguintes informações:

- Para a área da engenharia química estão inclusos: produtos de minerais não metálicos, produtos de borracha e material plástico, produtos químicos e celulose e papel e fumo;
- Para a área de engenharia de alimentos estão inclusos: produtos alimentícios, bebidas;
- Para a área da engenharia de petróleo estão inclusos: coque, derivados do petróleo e biocombustíveis;
- Para a área da engenharia têxtil estão inclusos: produtos têxteis;
- Para a área de engenharia de produção estão inclusos: artefatos de couro, artigos para viagem e calçados;

Segundo dados das Contas Nacionais do IBGE, em 2017, a indústria de transformação foi responsável por 11,8% do PIB. A indústria total, constituída pela indústria de transformação, pela indústria extrativa mineral e pelos serviços industriais de utilidade pública (SIUP, formado pelos fornecimentos de água, eletricidade, etc.), representava 16,2% do PIB.

Os dados da região da Capital de São Paulo abrangem todas as regiões, norte, sul, leste, oeste e centro, pois a FIESP não separa os dados da capital por região, como o faz o CREA-SP. Por exemplo, os dados da região GR5 são apenas das cidades de Cotia e Osasco. Na GR7 foram considerados os dados das cidades de Guarulhos, Mogi das Cruzes, Santo André, São Bernardo do Campo, Diadema e São Caetano do Sul.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA**  
**DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP**

Tabela 2: Nº de estabelecimentos da Indústria da Transformação, Engenharia modalidade Química nos municípios dentro das Gerências Regionais - GR1 e GR2 ( Dados FIESP, 2018)

Estabelecimentos / Regiões		Eng <sup>a</sup> . Alimentos	Eng <sup>a</sup> . Têxtil	Eng <sup>a</sup> . Produção	Eng <sup>a</sup> . Petróleo	Eng <sup>a</sup> . Química	Total
<b>GR1</b>	Araçatuba	211	266	437	11	291	1216
	Pres. Prudente	335	220	44	15	351	965
<b>Total</b>		<b>546</b>	<b>486</b>	<b>481</b>	<b>26</b>	<b>642</b>	<b>2181</b>
<b>GR2</b>	Campinas	536	691	42	9	1078	2356
	Jundiaí	294	218	7	4	727	1250
	Americana	86	672	4	2	203	967
	Piracicaba	143	123	12	5	267	550
	Bragança Paulista	190	288	12	1	356	847
	Indaiatuba	245	510	14	6	522	1297
	Santa Bárbara D'Oeste	47	262	2	0	116	427
<b>Total</b>		<b>1541</b>	<b>2764</b>	<b>93</b>	<b>27</b>	<b>3269</b>	<b>7694</b>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP

Tabela 3: Nº de estabelecimentos da Engenharia modalidade Química nos municípios dentro das Gerências Regionais – GR3, GR4, GR5 e GR6 (Dados FIESP, 2018)

Estabelecimentos / Regiões		Eng <sup>a</sup> . Alimentos	Eng <sup>a</sup> . Têxtil	Eng <sup>a</sup> . Produção	Eng <sup>a</sup> . Petróleo	Eng <sup>a</sup> . Química	Total
GR3	Ribeirão Preto	402	335	36	4	513	1290
	Franca	208	192	1759	2	248	2409
	Sertãozinho	59	22	0	6	67	154
<b>Total</b>		<b>669</b>	<b>549</b>	<b>1795</b>	<b>12</b>	<b>828</b>	<b>3853</b>
GR4	Santos	101	102	7	1	108	319
	Cubatão	17	23	0	1	38	79
	Vale do Ribeira	77	20	1	0	55	153
<b>Total</b>		<b>195</b>	<b>145</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>201</b>	<b>551</b>
GR5	Cotia	161	126	13	1	424	725
	Osasco	143	259	8	1	597	1008
<b>Total</b>		<b>304</b>	<b>385</b>	<b>21</b>	<b>2</b>	<b>1021</b>	<b>1733</b>
GR6	São José dos Campos	133	101	2	2	161	399
	Taubaté	249	163	4	3	312	731
	Jacareí	23	58	0	1	67	149
<b>Total</b>		<b>405</b>	<b>322</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>540</b>	<b>1279</b>



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA**  
**DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP**

Tabela 4: Nº de estabelecimentos da Engenharia modalidade Química nos municípios dentro das Gerências Regionais – GR7, GR8, e GR9 (FIESP, 2018)

Estabelecimentos / Regiões		Eng <sup>a</sup> . Alimentos	Eng <sup>a</sup> . Têxtil	Eng <sup>a</sup> . Produção	Eng <sup>a</sup> . Petróleo	Eng <sup>a</sup> . Química	Total
<b>GR7</b>	Guarulhos	129	433	19	9	780	1370
	Mogi das Cruzes	138	260	18	1	445	862
	Santo André	136	240	13	3	399	791
	São Bernardo do Campo	72	120	4	1	232	429
	Diadema	39	47	5	3	435	529
	São Caetano do Sul	38	45	2	0	122	207
<b>Total</b>		<b>552</b>	<b>1145</b>	<b>61</b>	<b>17</b>	<b>2413</b>	<b>4188</b>
<b>GR8</b>	Bauru	179	140	17	12	196	544
	Marília	288	146	9	6	253	702
	Jaú	103	133	383	5	155	779
<b>Total</b>		<b>570</b>	<b>419</b>	<b>409</b>	<b>23</b>	<b>604</b>	<b>2025</b>
<b>GR9</b>	São José do Rio Preto	550	777	64	15	640	2046
<b>Total</b>		<b>550</b>	<b>777</b>	<b>64</b>	<b>15</b>	<b>640</b>	<b>2046</b>



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP**

Tabela 5: Nº de estabelecimentos da Engenharia modalidade Química nos municípios dentro das Gerências Regionais – GR3, GR4, GR5 e GR6 (FIESP, 2018)

Estabelecimentos / Regiões		Eng <sup>a</sup> . Alimentos	Eng <sup>a</sup> . Têxtil	Eng <sup>a</sup> . Produção	Eng <sup>a</sup> . Petróleo	Eng <sup>a</sup> . Química	Total
<b>GR10</b>	Araraquara	231	737	3	5	263	1239
	São Carlos	164	106	21	3	318	612
	Matão	42	39	1	1	36	119
<b>Total</b>		<b>437</b>	<b>882</b>	<b>25</b>	<b>9</b>	<b>617</b>	<b>1970</b>
<b>GR11</b>	Sorocaba	437	473	14	10	588	1522
	Botucatu	219	178	26	4	205	632
<b>Total</b>		<b>656</b>	<b>651</b>	<b>40</b>	<b>14</b>	<b>793</b>	<b>2154</b>
<b>GR12</b>	Limeira	114	127	2	3	210	456
	São João da Boa Vista	234	148	14	2	350	748
	Rio Claro	165	108	2	1	388	664
<b>Total</b>		<b>513</b>	<b>383</b>	<b>18</b>	<b>6</b>	<b>948</b>	<b>1868</b>
<b>Capital</b>	São Paulo	1279	7526	281	17	3213	12316
<b>Total</b>		<b>1279</b>	<b>7526</b>	<b>281</b>	<b>17</b>	<b>3213</b>	<b>12316</b>



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP**

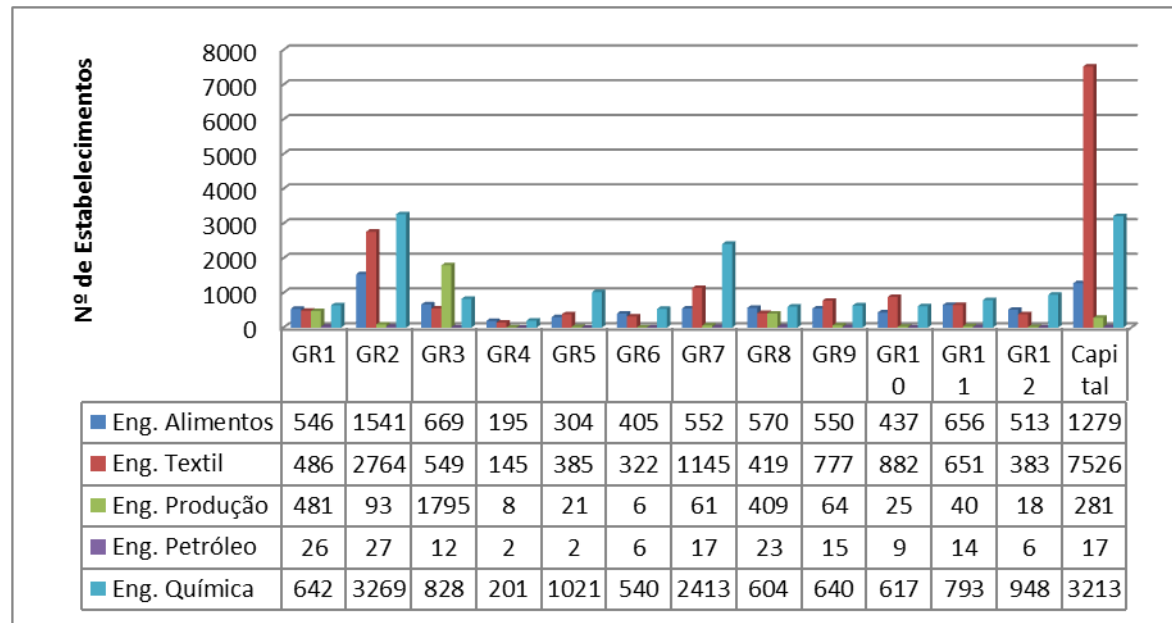
Tabela 6: Nº de estabelecimentos da Engenharia modalidade Química e outras modalidades por Gerência Regional (FIESP, 2018)

Regiões	<b>Eng<sup>a</sup>. Alimentos</b>	<b>Eng<sup>a</sup>. Têxtil</b>	<b>Eng<sup>a</sup>. Produção</b>	<b>Eng<sup>a</sup>. Petróleo</b>	<b>Eng<sup>a</sup>. Química</b>	<b>Outras Modalidades</b>	<b>Total Geral</b>
<b>GR1</b>	<b>546</b>	<b>486</b>	<b>481</b>	<b>26</b>	<b>642</b>	<b>1.449</b>	<b>3.630</b>
<b>GR2</b>	<b>1.541</b>	<b>2.764</b>	<b>93</b>	<b>27</b>	<b>3.269</b>	<b>8.860</b>	<b>16.554</b>
<b>GR3</b>	<b>669</b>	<b>549</b>	<b>1.795</b>	<b>12</b>	<b>828</b>	<b>2.628</b>	<b>6.481</b>
<b>GR4</b>	<b>195</b>	<b>145</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>201</b>	<b>628</b>	<b>1.179</b>
<b>GR5</b>	<b>304</b>	<b>385</b>	<b>21</b>	<b>2</b>	<b>1.021</b>	<b>2.072</b>	<b>3.805</b>
<b>GR6</b>	<b>405</b>	<b>322</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>540</b>	<b>1.596</b>	<b>2.875</b>
<b>GR7</b>	<b>552</b>	<b>1.145</b>	<b>61</b>	<b>17</b>	<b>2.413</b>	<b>6.168</b>	<b>10.356</b>
<b>GR8</b>	<b>570</b>	<b>419</b>	<b>409</b>	<b>23</b>	<b>604</b>	<b>1.833</b>	<b>3.858</b>
<b>GR9</b>	<b>550</b>	<b>777</b>	<b>64</b>	<b>15</b>	<b>640</b>	<b>2.314</b>	<b>4.360</b>
<b>GR10</b>	<b>437</b>	<b>882</b>	<b>25</b>	<b>9</b>	<b>617</b>	<b>1.608</b>	<b>3.578</b>
<b>GR11</b>	<b>656</b>	<b>651</b>	<b>40</b>	<b>14</b>	<b>793</b>	<b>2.284</b>	<b>4.438</b>
<b>GR12</b>	<b>513</b>	<b>383</b>	<b>18</b>	<b>6</b>	<b>948</b>	<b>2.572</b>	<b>4.440</b>
<b>Capital</b>	<b>1.279</b>	<b>7.526</b>	<b>281</b>	<b>17</b>	<b>3.213</b>	<b>11.407</b>	<b>23.723</b>
<b>Total Geral</b>	<b>8.217</b>	<b>16.434</b>	<b>3.302</b>	<b>176</b>	<b>15.729</b>	<b>45.419</b>	<b>89.277</b>
	<b>9,2%</b>	<b>18,4%</b>	<b>3,7%</b>	<b>0,2%</b>	<b>17,6%</b>	<b>50,9%</b>	<b>100,0%</b>



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP**

Figura 1 - Quantidade de estabelecimentos na área da Indústria da Transformação para a Engenharia Modalidade Química distribuídos por Gerências Regionais (Fonte – FIESP/2018).

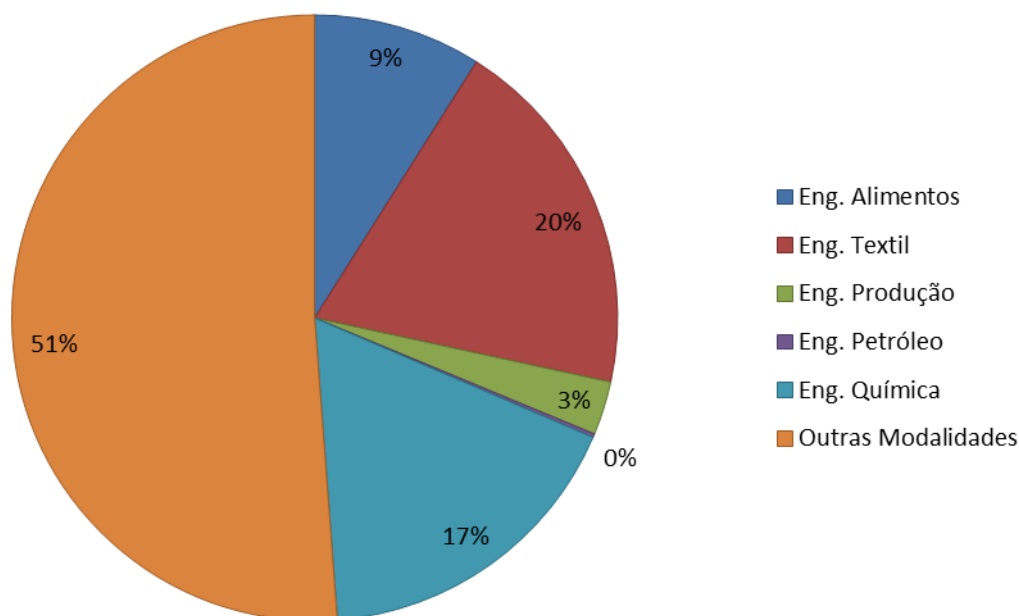






**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP**

Figura 2 – Representatividade da Engenharia modalidade Química na Indústria da Transformação (Fiesp/2018).



De acordo com dados da FIESP/2018 o estado de São Paulo possui 89.277 empresas da modalidade industrial, a modalidade Química representa 49,1% deste universo. Ainda de acordo com a FIESP a modalidade Química representa 11,8 % do PIB Nacional. Destas 43.858 empresas apenas 1085 empresas foram efetivamente fiscalizadas (Tabela 8).

Vale destacar que, segundo dados da FIESP/2018, o estado de São Paulo possui hoje registrados como empresas de manufatura industrial da área da modalidade Química 43.858 (Tabela 6), e segundo dados de levantamento do CREA-SP estão registradas no Sistema 1.448 empresas, sendo 1151 ativas (Tabela 1).

Isto representa apenas 2,62% de empresas da modalidade Química passíveis de serem fiscalizadas, o que demonstra a ineficiência da fiscalização.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP**

São exemplos de empreendimentos no âmbito da área da CEEQ:

a) Empresas de consultoria e de projetos na área de produção, transformação, armazenamento e distribuição de produtos relacionados à modalidade Química;

b) Empresas que desenvolvem atividades de produção, transformação, armazenamento e distribuição de produtos relacionados à modalidade Química, tais como:

- Indústrias de produção de cimento e compostos de cálcio e magnésio;
- Indústrias de produção de materiais poliméricos, tais como plásticos, fios, fibras e elastômeros, bem como compósitos e blendas;
- Indústria de produção de aditivos;
- Indústrias de produção de material cerâmico, refratários, esmaltes e metal esmaltado;
- Indústria de resinas e fibras sintéticas;
- Indústrias de produção de polpa, papel e derivados químicos de madeira e de tratamento químico de madeira;
- Indústria de embalagens em geral;
- Indústria de recuperação de materiais (reciclagem);
- Indústrias de produção de tintas, pigmentos e vernizes;
- Indústria de cosméticos e perfumes;
- Indústria de medicamentos;
- Indústria de produtos de higiene e limpeza;
- Indústria de produtos minerais não metálicos;
- Indústria de materiais para construção;
- Indústria de fertilizantes;
- Indústria petroquímica e de refino de petróleo;
- Indústria de produção de combustíveis;
- Indústria de gases;
- Indústria de produção de energia;
- Indústria de beneficiamento de couros e peles;
- Indústria de processamento têxtil, incluindo lavanderias e tinturarias industriais;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP**

- Indústria de açúcar e álcool;
  - Indústria de bebidas;
  - Indústria de alimentos (óleos e gorduras vegetais, massas, laticínios, especiarias, cereais, carnes, alimentos desidratados, cacau e derivados, pescados e derivados, embutidos, entre outros);
  - Indústria de produção de ração animal; e
  - Indústria de produtos do fumo.
- c) Empresas que atuem na fabricação, armazenamento e transporte de pólvora, explosivos, detonantes, munição para caça e esporte, fósforos de segurança e artigos pirotécnicos;
- d) Empresas que atuem na produção, transformação, armazenamento e distribuição de gás bem como no projeto, inspeção, execução e manutenção das instalações;
- e) Empresas que prestem serviços de monitoramento e tratamento de água potável e industrial; Empresas que prestem serviços de monitoramento e tratamento de efluentes líquidos, sólidos e atmosféricos;
- f) Empresas de *catering* e de refeições industriais transportadas;
- g) Postos revendedores, flutuantes e de abastecimento, e sistemas retalhistas de combustíveis;
- h) Empresas que prestem serviços de desinsetização e desratização;
- i) Instalação e manutenção e/ou inspeção de vasos de pressão;
- j) Sistema de controle de temperatura e despoeiramento e explosão para silos.

### **3. Ações:**

- O que fiscalizar:

Dimensionamento, avaliação, transporte e industrialização do petróleo, seus serviços afins e correlatos;

Projeto, avaliação e dimensionamento de indústrias químicas, petroquímicas, têxteis, de plásticos, de materiais cerâmicos, poliméricos e metálicos, de alimentos e farmacêuticas;

Pesquisa, produção e controle de qualidade de produtos afetos às áreas da modalidade química;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP**

Projeto, operação e monitoramento de sistemas de tratamento de água e efluentes (sólidos, líquidos e gasosos);

Projeto, operação, tratamento, monitoramento e destinação de rejeitos, seus serviços afins e correlatos;

Acondicionamento, conservação, distribuição, transporte e abastecimento de produtos alimentícios, seus serviços afins e correlatos;

Transporte e armazenamento de produtos químicos e cargas perigosas;

Prestação de serviços na área de projeto, execução e manutenção de centrais de gás;

Estudo, planejamento, elaboração e implantação de planos e programas na área ambiental, a exemplo de: Estudo de Impacto Ambiental, Relatório de Impacto Ambiental;

EIA/RIMA, Plano de Controle Ambiental – PCA, Programa de Gerenciamento de Resíduos – PGR, Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS, Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS, entre outros, sem prejuízo a participação de outros profissionais;

Projetos de prevenção e combate a incêndio;

Estudo, planejamento, elaboração e implantação de Plano de Gerenciamento de Riscos – PGR;

Sistemas, métodos e processos de armazenamento, transmissão, distribuição e utilização de fluidos em geral.

- Aplicar formulário de Fiscalização da CEEQ de 2018 (planilha de diagnósticos)
- Fiscalizar todas as empresas das áreas definidas pela CEEQ (independente em qual conselho está registrada), realizando a identificação do Quadro Técnico conforme Lei 5.194/66 e, posteriormente, identificar o Registro da Empresa em Órgão de Fiscalização do Exercício Profissional.
- Preenchimento pelo fiscal do Formulário de Fiscalização da CEEQ da forma mais completa possível para fornecer subsídios para a análise do processo pela CEEQ.

#### **4. Sequência de Procedimentos:**

- a) Verificar se as empresas com seções de engenharia possuem responsáveis técnicos e profissionais habilitados (artigo 60 da lei federal 5.195/66);
- b) Verificar a existência de registro no CREA e ART de cargo/função do profissional responsável pelas atividades,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP**

- c) Verificar o quadro técnico e solicitar suas ARTs de cargo/função;
- d) Verificar se os profissionais autônomos que realizam serviços estão com o registro em dia com o CREA e se procedem à devida ART de obra/serviço;
- e) Verificar o registro de ART dos serviços no Conselho Regional, de acordo com a legislação vigente;
- f) Verificar se as empresas constituídas para realizar serviços de Engenharia da modalidade Química estão regularmente registradas.
- g) Preencher o Formulário de Fiscalização na sua totalidade. Caso a empresa não contemple algum item, colocar: "NÃO TEM" ou "NÃO APLICÁVEL", etc. no formulário conter todas as informações possíveis, tais como:
  - Relação nominal dos ocupantes de cargos técnicos e respectivas funções.
  - Relação de fornecedores e clientes.
  - Descrição detalhada do processo, catálogo de produtos e relação de fornecedores.
  - Documentação de registro em outro órgão profissional, caso tenha.
  - Documentação de constituição atualizados, onde conste o objetivo social.

**5. Controle da Implantação deste Plano de Fiscalização**

- a) Encaminhamento deste plano de fiscalização aos Gerentes Regionais visando maior aproximação com a Câmara e abrindo a possibilidade de colaboração mútua no planejamento e implantação do presente plano.
- b) Para melhor desenvolvimento e racionalização dos trabalhos da Câmara, consideramos indispensável a apresentação, pela SUPFIS, de um relatório semestral da execução do plano de fiscalização à CEEQ, em conformidade com o inciso 2 do art. 65 do Regimento Interno, atividade esta subordinada ao Diretor Técnico do CREA-SP.
- c) Treinamento dos agentes de fiscalização.
- d) Elaboração de relatório semestral das atividades de fiscalização em cumprimento ao plano, pela SUPFIS.
- e) Fará parte integrante deste Plano o Manual de Fiscalização da CEEQ.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP**

## **6. Recomendações**

Os processos de empresas que não possuam registro neste Conselho deverão conter o Formulário de Fiscalização da CEEQ devidamente preenchido, com cópias dos documentos de constituição e alterações bem como o seu objeto social atualizado. Estes processos, se necessários, devem ser encaminhados ao inspetor regional para uma análise antes do preenchimento do Auto de Infração.

Os processos de empresas em que já houve manifestação da CEEQ para arquivamento temporário deverão retornar, após o prazo estipulado, contendo o Formulário de Fiscalização atualizado e cópia das alterações contratuais ou informação da inexistência de alteração contratual no período.

O preenchimento do Formulário de Fiscalização da CEEQ deverá ser feito pelo Agente de Fiscalização, quando da visita à empresa.

Independentemente do segmento a fiscalizar e do cronograma estabelecido, em função da necessidade ou da oportunidade, a fiscalização deverá agir complementarmente a este procedimento, utilizando-se das orientações contidas no Manual de Fiscalização da CEEQ.

Elaboração de controle de processos com solicitação de diligências com foco no prazo dispensado entre a chegada do processo na UGI e sua saída com destino à Câmara.

Sugere-se ao gestor de UGI a manutenção de consulta atualizada a órgãos como CETESB, Empresas de Águas e Esgotos Municipais (ex. SABESP), Eletropaulo, CPFL, FIESP/CIESP, verificando a listagem de Indústrias da modalidade Engenharia Química em operação.

- No caso da CETESB, solicitar ou consultar lista de indústrias da modalidade Engenharia Química que entraram em operação no último ano.  
<http://www.cetesb.sp.gov.br/>;
- No caso da Eletropaulo, CPFL e outras, solicitar ou consultar lista de empresas que solicitaram fornecimento de Energia elétrica no último ano.
  - ❖ <https://www.aeseletropaulo.com.br/Paginas/aes-eletropaulo.aspx>
  - ❖ <http://www.cpfl.com.br/Paginas/default.aspx>
- No caso da FIESP/CIESP, solicitar ou consultar empresas da modalidade Engenharia Química, a predominância de atividades na região.
  - ❖ <http://www.fiesp.com.br/>
- No caso das Empresas de Águas e Esgotos Municipais (ex. SABESP), solicitar ou consultar os responsáveis técnicos da modalidade Engenharia Química.

Recomenda-se ainda ao fiscal anexar ao processo fotos do local fiscalizado, sempre que permitido pela empresa fiscalizada. Em caso de não permissão, pode ser consultada homepage da indústria.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP**

- Áreas externas;
- Áreas internas;
- Equipamentos;
- Processo

## **7. Metas**

Será estabelecido pela CEEQ, conforme Tabela 7.

Durante o ano de 2019, cada UGI (Unidade de Gestão Integrada), na área de sua abrangência, deverá fiscalizar no mínimo 12 Empresas ao ano, sendo a Meta 48 Empresas, incluindo as Registradas e novas Empresas Não Registradas neste Conselho. Por exemplo : a GRE 3 Gerencia 3 UGIs, cada UGI realiza 4 Fiscalizações mês, totalizando 12/mês e 144/ano/GRE.

O Coordenador da CEEQ deverá solicitar relatório Semestral da Fiscalização a SUPFIS , conforme item 5 alínea "d" do Manual , com o objetivo de acompanhar o resultado realizado em comparação as Metas.

Para a Fiscalização em 2019, a sugestão proposta para a CEEQ é de manter a fiscalização de 4 Empresas/mês/UGI, perfazendo um total de 37 UGIs no Estado , assim totalizando 148 Empresas visitadas mensalmente na Modalidade Química. Ver Tabela 8.

Tabela 7: Resumo dos Objetivos para 2019:

<b>Meta</b>	<b>Mês</b>	<b>Total anual</b>	<b>Eficiência</b>
<b>8 Fiscalizações</b>	296	3552	100%
<b>6 Fiscalizações</b>	222	2664	75%
<b>4 Fiscalizações</b>	148	1776	50%

Meta de fiscalização 2019 para cada área abrangida pela CEEQ

Observações:

As metas foram dimensionadas levando-se em consideração os seguintes fatores:

- Eficiências baseadas nas metas propostas.
- Dimensionamento de acordo com o mapeamento efetuado junto ao FIESP.
- Pelo menos uma diligência na indústria sucroalcooleira (Açúcar, etanol e bioeletricidade) (Figura 3)
- O foco da fiscalização está na busca pelo quadro técnico do empreendimento.
- De posse da avaliação do quadro técnico buscar o registro do empreendimento.
- No cálculo das metas estão sendo levados em consideração os números da CEEQ dos últimos 3 anos.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA**  
**DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP**

Tabela 8: Fiscalização da Engenharia Modalidade Química proposta e realizada.

GRE		Metas da GRE					2015	2016	2017	2018
GRE 1	2 UGIs	16/mês	12/mês	8/mês	4/mês	2/mês	9	12	17	
	94 Municípios	192/ano	144/ano	96/ano	48/ano	12/ano				
	8 Fiscais									
GRE 2	Metas da GRE					2015	2016	2017	2018	
	5 UGIs	40/mês	30/mês	20/mês	10/mês	5 /mês	34	103	99	
	52 Municípios	480/ano	360/ano	240/ano	120/ano	60/ano				
20 Fiscais										
GRE 3	Metas da GRE					2015	2016	2017	2018	
	3 UGIs	24/mês	18/mês	12/mês	6/mês	3/mês	11	81	74	
	66 Municípios	288/ano	216/ano	144/ano	72/ano	36/ano				
13 Fiscais										
GRE 4	Metas da GRE					2015	2016	2017	2018	
	2 UGIs	16/mês	12/mês	8/mês	4/mês	2/mês	6	23	27	
	24 Municípios	192/ano	144/ano	96/ano	48/ano	24/ano				
7 Fiscais										
GRE 5	Metas da GRE					2015	2016	2017	2018	
	5 UGIs	40/mês	30/mês	20/mês	10/mês	5 /mês	25	308	132	
	15 Municípios	480/ano	360/ano	240/ano	120/ano	60/ano				
65 Distritos										
GRE 6	Metas da GRE					2015	2016	2017	2018	
	3 UGIs	24/mês	18/mês	12/mês	6/mês	3/mês	29	82	38	
	39 Municípios	288/ano	216/ano	144/ano	72/ano	36/ano				
12 Fiscais										
GRE 7	Metas da GRE					2015	2016	2017	2018	
	5 UGIs	40/mês	30/mês	20/mês	10/mês	5/mês	77	213	287	
	19 M + 31 Dist	480/ano	360/ano	240/ano	120/ano	60/ano				
15 Fiscais										
GRE 8	Metas da GRE					2015	2016	2017	2018	
	3 UGIs	24/mês	18/mês	12/mês	6/mês	3/mês	18	92	143	
	95 Municípios	288/ano	216/ano	144/ano	72/ano	36/ano				
10 Fiscais										
GRE 9	Metas da GRE					2015	2016	2017	2018	
	2 UGIs	16/mês	12/mês	8/mês	4/mês	2/mês	19	19	21	
	102 Municípios	192/ano	144/ano	96/ano	48/ano	24/ano				
5 Fiscais										





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO – CREA-SP**

GRE 10	Metas da GRE						2015	2016	2017	2018
	3 UGIs	24/mês	18/mês	12/mês	6/mês	3/mês	28	113	129	
44 Municípios	288/ano	216/ano	144/ano	72/ano	36/ano					
10 Fiscais										
GRE 11	Metas da GRE						2015	2016	2017	2018
	3 UGIs	24/mês	18/mês	12/mês	6/mês	3/mês	13	62	97	
73 Municípios	288/ano	216/ano	144/ano	72/ano	36/ano					
7 Fiscais										
GRE 12	Metas da GRE						2015	2016	2017	2018
	1 UGI	8/mês	6/mês	4/mês	2/mês	1/mês	32	39	21	
23 Municípios	96 /ano	72 /ano	48 /ano	24 /ano	12 /ano					
6 Fiscais										
Obs.: 1. 2015 foi atípico devido a migração do CreaNet para o GidFis 2. Resultado de 2017 é parcial até 27/11/2017 3. Total de Agentes Fiscais por GRE atual em 2017							301	1147	1085	0

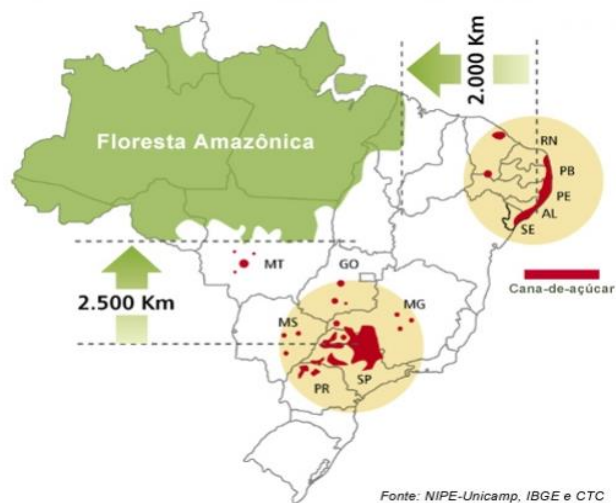


Figura 3: Mapa de concentração das usinas produtoras de açúcar, etanol e bioeletricidade no Brasil. Segundo dados oficiais do IBGE, UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas – SP) e do CTC (Centro de Tecnologia Canavieira). Fonte: ÚNICA, 2015.

**Eng. Alimentos Prof. Dr. Marcelo Alexandre Prado**  
CREA-SP nº 5060483163  
Coordenador da CEEQ